

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Disciplina : Filosofia da Educação

Curso : Pedagogia

Professora : Ely Guimarães dos Santos Evangelista

Plano de Curso -1998

A busca do rigor no estudo e na elaboração do pensamento que verticalize a compreensão de um tema, em sua gênese e em sua manifestação na escola, hoje, é papel fundamental da Filosofia da Educação. Partindo deste suposto, situo no horizonte da disciplina Filosofia da Educação, no ano letivo de 1998, e proponho a cada aluna (o), das turmas C e D, os seguintes objetivos gerais : 1) compreender a razão como um processo que se constitui como história, e a educação, os valores que lhe dão significado, assim como as representações que dela se fazem, como práticas humanas situadas e datadas; 2) situar a Filosofia da Educação como Filosofia da Práxis e descobrir-se como sujeito capaz de desvendar a realidade e de nela interferir.

1. Conteúdos

I. Filosofia e Educação.

1. Educação, mundo e cultura : filosofar, valorar, educar.
2. Cultura e ideologia
3. Filosofia e filosofar: Filosofia da Educação.

II. Filosofia, Educação Razão e valores como História.

1. Pólis, razão política: a paidéia e os valores do homem grego.
2. Sociedade medieval: razão, valores e educação.
3. Sociedade moderna: razão, poder, valores e educação.

III. Nação e Sociedade como História: a Sociedade Global.

1. Modernidade e modernização.
2. Cultura e sociedade global.
3. Globalização e mundialização: razão, poder, valores, educação.

IV. Pensando a Educação e a Escola.

1. Educação como prática social e política: o pensar e o fazer educação, hoje.
2. A escola como instituição histórico-social: seus limites e possibilidades.
3. Filosofar e educar: compromisso com os possíveis.

2. Bibliografia Básica

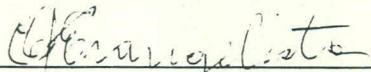
- ADISESHIAH, Malcolm S. Educação Permanente. Unidade Especial AIE, UNESCO, Paris, 1970.
- ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, E. e GENTILLI, P. (org.) Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1995, p. 9-23.
- BERMAN, Marshall. Tudo o que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. Trad. De Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioriatti. São Paulo. Companhia das Letras, 1986.
- BRANDÃO, Carlos R. O que é Educação. 22ª ed. São Paulo. Brasiliense, 1988. (Primeiros Passos), p. 7-12 e 13-26.
- _____. Lutar com a Palavra: escritos sobre o trabalho do educador. 2ª ed. Rio de Janeiro. Graal, 1985. (Biblioteca de Educação, 2), p.105-118 e 159-169.
- BUFFA, Ester. "Educação e cidadania burguesas". In: BUFFA e outros. Educação e Cidadania: quem educa o educador? Col. Plênicas do nosso Tempo. São Paulo, Cortez: Autores Associados, 1991, pp. 11-30.
- CAFÉ, M. Helena B. O que seria valor? Goiânia, 1996, (mimeo).
- _____. e EVANGELISTA, E. G. S. Séculos XVI e XVII: mundo, homem, educação. Goiânia: UFG/FE, 1982, (mimeo).
- _____. Evolução do pensamento do homem inserido na história. Goiânia: UFG/FE, 1982, (mimeo).
- _____. A construção de uma postura positivista.. Goiânia: UFG/FE, 1982, (mimeo).
- _____. Pensamento científico no século XX: a dialética. Goiânia: UFG/FE, 1982, (mimeo).
- CARONE, Iray. "A dialética marxista: uma leitura epistemológica". In: LANE Silvia T. M. e CODO Wanderley (org.) Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo, Brasiliense, 1993, pp. 20-30.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. Ideologia e educação. In: Educação e Sociedade, nº5, jan. 1980, p.24-40.
- DELORS, Jacques e outros. Educação um Tesouro a Descobrir: relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. Lisboa. ASA /UNESCO, 1996, p. 11-30.
- EVANGELISTA, Ely G. S. Ética e Educação. Fragmentos de Cultura. Goiânia, v. 2, nº 3, p. 5-13, 1992.
- EVANGELISTA, E. G. S. Educação e Mundialização. Goiânia, Ed. Da UFG, 1997.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários á prática educativa. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1997. (Coleção Leitura).
- _____. "Considerações em torno do ato de estudar". In: Ação Cultural para a Liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977, pp. 9-12.
- GARCIA, Pedro Benjamim (Org.) O Pêndulo das Ideologias. A educação popular eo desafio da pós-modernidade. Trad. De Jorge Vicente Muñoz e Cristiane Menezes Muñoz. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994.
- GUIMARÃES, Ged. Educação e qualidade: o que há de novo? Fragmentos de Cultura. Goiânia, v. 5, nº 15, p. 135-147, dez. 1995.
- HEIDEGGER, Martin. Qu'appelle-t-on penser. Paris, 1973. Citado por BUZZI, Arcângelo R. Introdução ao Pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem. 23ª ed. Petrópolis. Vozes, 1995, p.197.



- _____. "O que é isto a filosofia?" In: ARANHA, Maria Lúcia e MARTINS, Maria Helena. *Filosofando*. São Paulo, Moderna, 1986, p. 54.
- HOBBSAWM, Eric J. *Nações e Nacionalismo desde 1780. Programa, mito e realidade*. Trad. de Maria Celia Paoli e Anna Maria Quirino. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990, pp.
- IANNI, Octavio. *A Era do Globalismo*. Rio de Janeiro. Civilização. Brasileira, 1996, p. 11-39 e 277-303.
- JAEGER, Werner. Paideia. "Introdução". In: *A formação do homem grego*. Trad. De Artur M. Parreira. São Paulo, Herder.
- KAFKA, F. "O escuro da cidade". In: *A Muralha da China*. São Paulo, Clube do Livro, 1968, pp. 139-140.
- ORTIZ, Renato. *Cultura e modernidade. A França no século XVII*. São Paulo, Brasiliense, 1991, pp. 263-268.
- RUBIÃO, Murilo. "O edifício". In: *O Pirotécnico Zacarias*.
- VAZ, Henrique de Lima. *Cultura e Universidade*. Col. Educar para a vida, nº 10, Petrópolis, Vozes, 1956.
- VERNANT, Jean-Pierre. *As Origens do Pensamento Grego*. 9ª ed. Trad. de Ísis Borges B. Fonseca. 9ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1996.

Obs. Bibliografia complementar será indicada ao longo do curso de acordo com as necessidades.

Goiânia, 27 de julho de 1998



Ely Guimarães dos Santos Evangelista

